**Completitude e concordância dos instrumentos da vigilância do óbito infantil: estudo transversal**

**RESUMO**

**Objetivo:** avaliar a completitude e a concordância dos instrumentos de investigação da vigilância do óbito infantil e fetal. **Método:** trata-se de um estudo transversal e censitário no qual serão analisadas todas as 183 fichas confidenciais e fichas sínteses de investigação da Vigilância do Óbito Infantil e Fetal de menores de um ano residentes no Recife (PE) no ano de 2014. Será avaliada a completitude das variáveis da ficha confidencial de investigação a partir da proporção de campos ignorados e/ou em branco. A ficha síntese de investigação terá a concordância verificada através do índice kappa e do Coeficiente de Correlação Intraclasse. **Resultados esperados:** pretende-se contribuir com o aprimoramento da vigilância e a utilização das suas informações para melhoria da qualidade da assistência à saúde materno-infantil, aperfeiçoamento das estatísticas vitais e prevenção de mortes evitáveis.

**Descritores:** Mortalidade infantil; Estatísticas vitais; Sistemas de informação; Vigilância epidemiológica.

**INTRODUÇÃO**

A portaria nº 72/2010 do Ministério da Saúde estabelece a obrigatoriedade da Vigilância do Óbito Infantil e fetal (VOIF) em todo território nacional. Esta estratégia visa identificar as falhas nos serviços de atenção à saúde da mulher e da criança, possibilitando a definição de medidas de prevenção de óbitos semelhantes. No Recife (PE) a VOIF foi implantada gradualmente, tendo início em 2002 sendo concluída em 2006. Objetiva contribuir com a redução mortalidade infantil, a melhoria da assistência materno-infantil e a qualificação dos sistemas de informações de estatísticas vitais(1,2).

O processo de investigação da VOIF destina-se a analisar as circunstâncias dos óbitos, ampliando a compreensão dos fatores de risco das mortes infantis, com enfoque na evitabilidade. Esse processo visa promover reflexões dos gestores e profissionais dos serviços de saúde, através da discussão dos casos investigados e mobilizar ações para evitar eventos semelhantes(1,2).

Entre os instrumentos utilizados pela VOIF, tem-se a ficha confidencial e a ficha síntese de investigação do óbito infantil e fetal. As falhas relacionadas ao preenchimento desses instrumentos dificultam o planejamento de políticas e programas na área da saúde materno-infantil(1). Nesse sentido, conhecer a completitude e concordância dos dados produzidos pela VOIF é fundamental para a compreensão da potencialidade dos instrumentos de investigação.

**QUESTÃO NORTEADORA**

Qual a concordância e a completitude do preenchimento das fichas confidenciais e sínteses de investigação da vigilância do óbito infantil e fetal no Recife (PE) em 2014?

**OBJETIVO**

Avaliar a completitude e a concordância dos instrumentos de investigação da vigilância do óbito infantil e fetal.

**MÉTODO**

Trata-se de um estudo transversal e censitário realizado no Recife (PE), situado na região Nordeste do Brasil. As fontes de dados serão constituídas pelas fichas confidenciais e sínteses da VOIF. A população deste estudo será constituída por todos os 183 óbitos infantis (< de um ano) investigados pela VOIF no ano de 2014. Serão excluídos todos os óbitos por malformação congênita.

A operacionalização da VOIF é estruturada em quatro componentes: 1) identificação dos óbitos, realiza-se a captação de todos os óbitos através das Declarações de Óbito. Posteriormente, ocorre a validação do endereço, confirmando o município de residência para seleção dos casos de residentes no Recife; 2) investigação epidemiológica que se propõe a coletar informações em hospitais, unidades de atendimento, no domicílio e serviços de necropsia; 3) discussão e apresentação das recomendações do caso. Neste componente o grupo técnico municipal da VOIF, que reúne gestores e profissionais da atenção primária, analisam os óbitos e classificam sua evitabilidade; 4) correção ou complementação dos dados nos Sistemas de Informações sobre Mortalidade (SIM) e sobre nascidos vivos (Sinasc) e digitação da ficha síntese no módulo do SIM-Web. Em seguida ocorre o encaminhamento das recomendações aos gestores de saúde em todos os níveis(2).

A ficha confidencial de investigação da VOIF está estrutura em nove blocos de variáveis relacionadas aos dados da notificação (nove variáveis), identificação (19), pré-natal (22), nascimento (21), puericultura e doenças anteriores (17), características da família (18), dados básicos sobre a ocorrência do óbito (24), conclusões (46) e recomendações e medidas de prevenção (9). A ficha síntese de investigação é composta por 31 variáveis relacionadas às sínteses, conclusões e recomendações sobre o caso.

As variáveis serão codificadas e digitadas em dupla entrada para validação, checagem automática e verificação de inconsistência através do programa EpiInfo versão 6.04d. A completitude dessas variáveis será analisada através da proporção de campos ignorados e em branco, considerando os escores propostos por Romero e Cunha (2007): excelente (<5% de preenchimento incompleto); bom (5 a 9,9%); regular (10 a 19,9%); ruim (20 a 49,9%) e muito ruim (50% ou mais)(3).

Da ficha síntese de investigação do óbito infantil serão selecionados os campos referentes às conclusões da investigação, à causa básica antes e após a investigação e às alterações nas Declarações de Óbito e Declarações de Nascido Vivo após a investigação. Para análise dessas variáveis será utilizada a estatística descritiva (distribuição das frequências absolutas e relativas), empregado o índice kappa e o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC), considerando os seguintes critérios: concordância excelente (0,80 a 1,00), substancial (0,60 a 0,79), moderada (0,40 a 0,59), razoável (0,20 a 0,39), pobre (0 a 0,19) e sem concordância (< 0). Será adotado o nível de significância de 5% (p<0,05), utilizando o programa R versão 3.2.2 for Windows®.

O projeto de pesquisa foi aprovado em 30 de agosto de 2016, pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (CEP/CCS/UFPE) (Parecer nº 1.702.600) e obteve anuência da Secretaria de Saúde do Recife (PE). A referida pesquisa será desenvolvida com o apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico/CNPq (Processo 480718/2012-1) e da Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia de Pernambuco/FACEPE (Processo 2133-4.0012).

**RESULTADOS ESPERADOS**

Conhecer a potencialidade da utilização dos instrumentos investigação na vigilância do óbito infantil e fetal na redução das mortes infantis evitáveis no Recife (PE).

**REFERÊNCIAS**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 72, de 11 de janeiro de 2010. Dispõe sobre a regulamentação da Vigilância de Óbitos Infantis e Fetais. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 2010 jan [cited 2016 Aug 10];(7):29. Available from: http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/Portaria72obitosinfantis2010.pdf.
2. Merali HS, Lipsitz S, Hevelone N, Gawande AA, Lashoher A, Agrawal P et al. The experience of the implementation of perinatal audit in Moldova. BJOG. 2014 [cited 2016 Aug 10];121(4):167-71. Available from: https://dash.harvard.edu/bitstream/handle/1/12785809/4143551.pdf?sequence=1
3. Romero DE, Cunha CB. Avaliação da qualidade das variáveis epidemiológicas e demográficas do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, 2002. Cad Saude Publica [Published online]. 2007 Mar [cited 2016 Aug 15];23(3):701-14. Available from: http://www.scielo.br/pdf/csp/v23n3/28.pdf.